

PIBID: UM ESPAÇO QUE OPORTUNIZA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Ângela Bortoli Jahn¹
Gabriela Bortoli Jahn²
Marcos Franken³
Maria Rosa Chitolina Schetinger⁴
Roseli Bess⁵

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Formação Professores; Educação Física

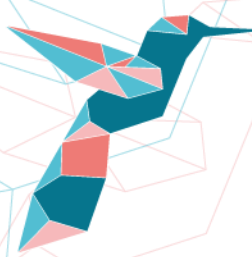
INTRODUÇÃO

A proposta desta pesquisa é refletir e discutir sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID- na formação de um professor como pesquisador da sua prática docente. A relevância deste tema sustenta-se na compreensão de que não há ensino sem pesquisa e nem pesquisa sem ensino e estes “que-fazer” (Freire, 2011), se encontram interligados, porque enquanto se ensina continua-se buscando, indagando, constatando, intervindo, aprendendo. Entende-se que o ensino e pesquisa encontram-se conectados, e a pesquisa é um importante elemento para a construção de novos conhecimentos, impulsionadora na melhoria e transformação da prática educativa.

Considera-se que um dos maiores instrumentos de trabalho do professor é o conhecimento, e para apropriar-se desse conhecimento é necessário tornar-se ator e autor de sua prática (Tardif, 2008). Outro autor que corrobora com essa ideia é Pedro Demo (2004) que considera a pesquisa como a alma da “vida acadêmica”, sendo uma estratégia de geração de conhecimentos e promoção da cidadania. O referido autor afirma ainda que pesquisar vai além do esforço teórico, descobertas lógicas ou experimentações laboratoriais, é um diálogo crítico e criativo com a realidade, culminando na elaboração e na capacidade de intervenção, exigindo grande competência e renovação incessante.

Uma possibilidade de construção desse perfil de professor pesquisador pode ser oportunizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), coordenado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior, órgão pertencente ao Ministério da Educação – Governo Federal, cujos objetivos são: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Nesse sentido, o PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de



ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

OS CAMINHOS DA INVESTIGAÇÃO

A Universidade Regional Integrada – URI ingressou no PIBID no ano de 2010, com subprojetos definidos nas áreas de conhecimento e coordenados por professores dos cursos de licenciaturas envolvidos: Matemática, Letras, Pedagogia, Biologia e Filosofia (Rodrigues, 2013). No ano de 2014, começou a fazer parte também do Programa o Curso de Educação Física. O subprojeto da área da Educação Física, foco deste trabalho, conta com 12 bolsistas que realizam junto a duas escolas da Rede Estadual de Ensino do município de Santiago - RS, o trabalho de monitoria, juntamente com o professor titular do componente curricular Educação Física.

Apresenta-se a seguir as ações realizadas e vivenciadas no ano de 2014, pelos bolsistas do PIBID: auxílio aos professores de Educação Física dessas escolas no planejamento, execução das tarefas e das aulas, atividades extraclasse, tendo como possibilidade a reflexão-ação-reflexão dessas práticas educativas. No mês de outubro um grande desafio foi lançado aos bolsistas: descrever e relatar sobre suas práticas vivenciadas ao longo destes sete meses enquanto Pibidianos, elaborando um resumo expandido e um artigo científico. Participaram do evento intitulado “O PIBID na escola: da formação docente aos espaços educativos da Educação Básica” no mês de dezembro de 2014, na cidade de Santo Ângelo - RS. Este evento teve como objetivo socializar as práticas e vivências do Pibidianos dos Campus da URI de Erechim, Santiago, Santo Ângelo e Frederico Westphalen, cidades estas onde a URI está inserida, enquanto Universidade Comunitária.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente trabalho objetivou refletir sobre as contribuições do Pibid na formação de um professor como pesquisador da sua prática docente. Considera-se que a indagação, a busca e a pesquisa, fazem parte da natureza da prática educativa.

Sendo assim, o PIBID é um projeto que busca fomentar a pesquisa, a divulgação e socialização dos resultados vivenciados nas escolas, estimulando os bolsistas a serem pesquisadores, já na sua formação inicial. Considera-se que a indagação, a busca e a pesquisa, fazem parte da natureza da prática educativa. A concepção do professor como pesquisador de sua prática parte do pressuposto de que, quando realiza a sua ação profissional, está vivenciando uma riqueza de experiências, de conhecimentos, de estudos e planejamentos.

Torna-se necessário, que o professor, em seu processo permanente de formação, assuma-se enquanto professor como pesquisador, ou seja, é somente realizando o exercício de pensar criticamente a prática que se pode melhorar as próximas ações. Assim, a pesquisa como princípio educativo é uma caminhada, uma construção de conhecimentos e aprendizagens em que, através do diálogo como prática, o professor aprende a aprender numa perspectiva de formação como pesquisador. Considera-se o educador como sujeito do conhecimento, que possui saberes específicos à sua prática e produz teorias e outros conhecimentos, que são originados na relação entre sua subjetividade (forma de compreender e interpretar o mundo e a realidade social (contexto)). É neste embate dialético entre sujeito e



sociedade que o educador está inserido e que constrói suas concepções e conhecimentos, desenvolvendo suas práticas e estratégias de ação.

CONCLUSÕES

A partir das reflexões propostas nesta pesquisa, reconhece-se a necessidade de que os profissionais da educação, tanto na sua formação inicial quanto na formação continuada, sejam capazes de serem professores/pesquisadores, refletindo e impulsionando as ações de uma nova sociedade, com autonomia, criatividade e criticidade para encaminhar sua prática educativa reflexivamente, incentivando o educando a pensar, criar, refletir, pesquisar, propondo e instalando práticas transformadoras de construção e interpretação do conhecimento. O PIBID pode ser uma oportunidade na formação inicial para que a ação-reflexão-ação faça parte do cotidiano do professor de Educação Física, incentivando o ensino e a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- RODRIGUES, Rosane Vontobel. **O PIBID NA URI II: atividades desenvolvidas em 2012**. Frederico Westphalen-RS: Frederico Westph, 2013.
- TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FONTE DE FINANCIAMENTO

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior

¹ Doutoranda- UFRGS, docente URI Santiago, angela@urisantiago.br

² Mestre - UFSC, gabrielajahn@yahoo.com.br

³ Doutorando -UFRGS, docente URI Santiago , marcos_franken@urisantiago.br

⁴ Pós -Doutorado, Professora titular UFSM, mariachitolina@gmail.com

⁵ Mestre – UPF, roselibess@gmail.com